

Defesa firma argumentos na Constituição

O candidato do PTR ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz é elegível e sua candidatura preenche os preceitos constitucionais, assegurou ontem o assessor jurídico da Frente Comunidade, Eri Varela. A defesa que apresentará segunda-feira ao TRE será baseada no artigo 14, dos Direitos Políticos, parágrafo 5º da Constituição, explicou Varela.

Roriz não apareceu ontem no comitê da Frente Comunidade. Ele passou o dia na fazenda, em Luziânia, e com exceção de Eri Varela, nenhum outro assessor ousou opinar sobre os pedidos de impugnação.

Segundo Varela, quem lê o artigo 14, parágrafo 5º entende com “clareza e até mesmo uma criança”. “Como período subsequente se não houve um período antecedente?”, indagou, explicando que a base da federação é a autonomia política de suas unidades. “O Distrito Federal nunca teve período governamental. Logo, o DF nunca foi autônomo e nunca teve período antecedente, disse o assessor, argumentando que “os adversários querem ganhar a eleição no tapetão, sendo que “o povão está com Roriz”.

O parágrafo 5º do artigo 14 diz que “são inelegíveis para os mesmos cargos, no período subsequente, o presidente da República, os governadores de estado e do Distrito Federal, os prefeitos e quem os houver sucedido, ou substituído nos seis meses anteriores ao pleito”. Para Varela, a autonomia só se dará com a eleição do governador do DF, diretamente. Outro princípio que se fundamentará a defesa será o da isonomia entre governadores de estado e do Distrito Federal que, segundo o assessor, o DF nunca teve eleição direta e os estados já.

A candidata a vice na chapa encabeçada por Joaquim Roriz, deputada Márcia Kubitschek (PRN/DF) classificou como “eleitoreira” a atitude do deputado Luiz Carlos Sigmaringa Seixas (PSDB/DF) de entrar, junto ao TRE, com pedido de impugnação contra a candidatura de Roriz. “Se fosse uma decisão a nível de partido, não pessoal, seria mais fácil entender”.

Márcia não admite falar, em hipótese alguma, num resultado desfavorável a Joaquim Roriz. “Ele é elegível. Não há como especularmos”, afirmou. Segundo ela, existem pareceres jurídicos que comprovam a elegibilidade do ex-governador do DF. “Qualquer manifestação a esse respeito”, acrescentou a deputada, “partirá do advogado do candidato, Pedro Godilho”.

* Participaram da cobertura os repórteres Val Sampaio, Sueli Montenegro, Ana Paula Macedo, Julio Mosquera e Antonio Carlos Silva